

Medicina Veterinária

Carcinoma anaplásico de mama em cadela, com metástase para diversos órgãos – Relato de Caso

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Daniel Wouters - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Karine Rabelo de Oliveira - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Larissa Aparecida de Cássio Silva - Residente em Clínica de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Maria Eduarda Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. -
Orientador - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias mamárias representam 50% de todos os tumores que acometem cadelas, a maioria delas são diagnosticadas como carcinomas e apresentam crescimento invasivo e com rápida evolução. Além disso, podem ocorrer metástases tanto por drenagem linfática quanto por via hematogênica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão com tumor anaplásico de mama com metástase para diversos órgãos. Foi encaminhado para a necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), uma cadela paciente do Hospital Veterinário da Universidade (HVPA-UFLA). Tratava-se de uma fêmea de aproximadamente 17 anos, o animal havia sido levado para consulta devido ao surgimento de um nódulo em cadeia mamária, que evoluiu para edema e ulceração. Nos exames de imagem foi visto edema pulmonar e aumento de volume dos linfonodos mesentéricos, o animal estava muito debilitado e optou-se pela eutanásia. No exame de necropsia, haviam dois nódulos mamários, um em mama torácica caudal medindo aproximadamente 17,0x 8,0x 3,0 cm, com áreas ulceradas, e outro em mama abdominal cranial e caudal inguinal esquerdas formando uma placa de aproximadamente 10,0x 6,0 x3,0 cm, ambos eram firmes e com superfície irregular. Linfonodos axilares, submandibular e cervical superficial estavam aumentados e com coloração esbranquiçada.. No pulmão haviam diversos nódulos com diâmetro variando entre 0,5 a 0,7cm, firmes e brancos ao corte. No exame histopatológico da pele da região mamária observou-se proliferação de células epiteliais neoplásicas com anisocitose e anisocariose severas. As células apresentavam núcleos com cromatina frouxa, nucléolos evidentes, citoplasma eosinofílico, vacuolizados, com abundantes figuras de mitose. Estavam arranjadas em grupos e por vezes em ninhos, circundadas por tecido conjuntivo fibroso. Havia áreas de necrose central (comedocarcinoma). Além de grande quantidade de células tumorais na luz de vasos sanguíneos. Em pulmão e bexiga havia também proliferação celular semelhante. O carcinoma anaplásico é a neoplasia com maior malignidade dentre os carcinomas mamários caninos. Esses tumores comumente apresentam células neoplásicas invadindo vasos linfáticos, com metástases para linfonodos regionais, posteriormente para os pulmões e outros órgãos. No caso de carcinomas mamários inflamatórios, pode haver um padrão incomum de metástase para a bexiga, assim como no caso apresentado.

Palavras-Chave: Carcinoma inflamatório, exame histopatológico, neoplasia mamária.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/xVm5AHXJg-c>